

Governo de Minas destina R\$ 50 milhões para iniciativas inovadoras sobre mudanças climáticas no estado

Sex 27 março

O [Governo de Minas](#) lançou, nesta sexta-feira (27/3), o edital Minas pelo Clima, que disponibiliza R\$ 50 milhões em recursos para projetos de pesquisa, de desenvolvimento de soluções tecnológicas e de inovação que contribuam para o enfrentamento dos desafios relacionados às mudanças climáticas no estado.

A [Chamada 05/2026: “Minas pelo Clima: Ciência e Inovação em Apoio ao Plano Estadual de Ação Climática”](#) é uma parceria entre as [Secretarias de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) e de [Meio Ambiente \(Semad\)](#) e a [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#) e tem como objetivo alcançar as metas definidas no [Plano Plano Estadual de Ação Climática de Minas Gerais \(Plac-MG\)](#).

Podem submeter propostas: pesquisadores vinculados a Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), empresas e cooperativas sediadas no estado. A submissão deve ser feita até o dia 11/5 de 2026, por meio do [SistemaEverest](#), da Fapemig.

“Aliar pesquisa e desenvolvimento às ações do Plac é uma alternativa estratégica para que soluções baseadas em ciência, com evidências validadas e resultados concretos, sejam implementadas no estado”, afirma a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.

Para o presidente da Fapemig, Carlos Arruda, a chamada evidencia a complexidade e a diversidade de possibilidades. “Uma das nossas maiores preocupações é quais tecnologias podemos desenvolver em Minas Gerais que terão relevância nesta pauta”, declara.

Propostas

Os projetos deverão apresentar pesquisas, tecnologias ou soluções inovadoras em algum dos setores estratégicos: agropecuária, biodiversidade, ecossistemas, desenvolvimento sustentável, ação climática, gestão de risco, vulnerabilidade climática, indústria, povos e população vulnerável, resíduos e segurança hídrica.

As propostas devem gerar resultados concretos e soluções aplicáveis, considerando benefícios técnicos, econômicos, sociais e ambientais. Cada proposta pode receber financiamento de até R\$ 3 milhões, de acordo com o perfil do projeto e o potencial de impacto dos resultados.

Os eixos temáticos do edital foram definidos a partir das ações e metas estabelecidas no Plac-MG para que o estado avance no enfrentamento aos efeitos das mudanças climáticas. Assim, os projetos apoiados deverão apresentar relação direta com as metas estabelecidas no plano.

“A Inovação é um importante aspecto para que a gente tenha ações claras e tecnologias específicas para enfrentar os desafios climáticos, que são diários”, afirma o secretário de Estado Adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Diogo Franco.

Como pesquisador de estudos sobre gases de efeito estufa e coordenador da Rede de Sustentabilidade do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Ciência Animal, Bruno Grossi reconhece a importância do investimento público em pesquisas com foco em soluções climáticas.

“Editais como esses são portas abertas para que a gente continue fazendo pesquisas, buscando inovações científicas e tecnológicas nessa linha”, ressalta o professor da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Plano Estadual de Ação Climática de Minas Gerais

Coordenado pela Semad-MG, o Plac-MG estabelece diretrizes, metas e ações concretas, em vários âmbitos do Estado, para tornar Minas Gerais um território mais preparado para lidar com os desafios e as consequências das mudanças climáticas, auxiliando na redução das emissões de gases de efeito estufa.

O foco é a recuperação verde e o desenvolvimento sustentável alinhado a compromissos globais de descarbonização, como as campanhas Race to Zero – cuja [adesão do estado foi pioneira em toda a América Latina](#) – e Race to Resilience.

Minas já tem implementado ações de transição energética e mitigação dos impactos climáticos, como a [atração de investimentos em minerais estratégicos](#), a [regulamentação da produção de energias sustentáveis](#), e o impulsionamento da produção de energia limpa. Além disso, o estado conta com mais de 96% da matriz elétrica advinda de fontes renováveis e já [alcançou mais de 14 GW de potência fiscalizada em energia solar](#).